



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Drummond enamorado

“Que pode uma criatura se não, /entre criaturas, amar?/ amar e esquecer, / amar e malamar, / amar, desamar, amar?/ sempre, e até de olhos vidrados, amar?” Na véspera do Dia dos Namorados, meio desmoralizado em tempos tão áridos, folheio o livro magrinho Declaração de amor — Canção de namorados, de Carlos Drummond de Andrade.

Ao falar de amor, Drummond não deixa de ser torto, desajeitado e gauche, o que mais o humaniza: “O Dia dos Namorados/para mim é todo dia./ Não tenho dias marcados/para te amar noite e dia./O dia 12 de junho,/como qualquer outro, diz/(e disso dou testemunho)/que contigo sou feliz.”

Parece que Drummond se renova a cada leitura, como que para confirmar o verso que ele mesmo escreveu: “De todos os prismas de uma joia/quantos há que não presumo”. A coletânea enfeixa poemas erráticos, ligeiros, escritos em circunstâncias diversas, mas, que, talvez por isso mesmo, compõem um caleidoscópio rico em matizes da

relação do poema com o amor: “A gente sempre se amando/nem vê o tempo passar./O amor vai-nos ensinando/que é sempre tempo de amar”.

Na condição de poeta, ele se sente na obrigação de inventar mil maneiras de declarar ou de cantar o amor, com palavras e carinhos que não cabem nas palavras ou nos lábios. Ele reconhece, no entanto, o limite e o incorpora como falta no poema: “Mas, por mais que invente, nunca inventarei/a forma ideal de dizer que a amo/tanto tanto tanto tanto tanto tanto/que não cabe nas palavras nem nos lábios”.

Drummond não renega as intempéries da vida e extrai as iluminações

do amor duramente, com sensibilidade mineira, permeada pelo silêncio: “Nossa história de amor, com algumas trovoadas/e muito espaço azul em vinte e sete anos,/pediria talvez romances e baladas/ou suaves canções de timbres verlainianos./Mas prefiro contá-la ao jeito meu, mineiro,/no silêncio da voz, no êxtase do olhar,/pois afinal o amor, quando bem verdadeiro,/é música em si mesmo, e poesia sem par.”

Como sempre, o êxtase erótico não se separa do êxtase espiritual na experiência de Drummond. Parece que tudo existe para desembocar em um beijo: “O mundo é grande e cabe/nesta

janela sobre o mar./O mar é grande e cabe/na cama e no colchão de amar./O amor é grande e cabe/no breve espaço de beijar.”

No início da juventude e da poesia, Drummond escreveu esses versos duríssimos no poema Segredo: “Tudo é possível/Só eu impossível”. É surpreendente que ela tenha guinado na direção de um olhar para o amor, sem pieguices, romantismos falsos ou sentimentalismos convencionais: “Se não dissesse urgente repetido/Eu te amoamoamoamo, /verdade fulminante que acabas de desentranhar,/eu me precipito no caos,/essa coleção de objetos de não-amor”.

COMÉRCIO / De acordo com lojistas, a previsão é de um aumento de 15% nas vendas de buquês neste Dia dos Namorados. O uso de redes sociais também é uma estratégia dos empresários para oferecer arranjos diferenciados

Mercado de flores otimista

» DAVI CRUZ

Considerada uma das datas mais esperadas do ano, o Dia dos Namorados anima o comércio, principalmente o de flores. De acordo com a Fecomércio-DF os buquês e arranjos estão entre as cinco escolhas de presentes mais populares para presentear. Roupas e acessórios; cosméticos e perfumes; calçados e chocolates também fazem parte dessa lista. Lojistas esperam crescimento nas vendas de 16,7%, em relação ao desempenho do ano passado. De acordo com pesquisa da instituição, R\$ 394 milhões devem ser injetados na economia da capital.

A intenção de compra do público está mais otimista neste ano, como destaca o levantamento. Cerca de 75% dos entrevistados pretendem presentear os parceiros, índice maior que os 64,5% de 2023. O valor médio que prometem investir em presentes também subiu, passou de R\$ 227,98 (2023) para R\$ 251,37, com aumento de 10,2%. A reportagem do **Correio** conversou três floriculturas para entender como estão as expectativas de venda neste período.

A floricultura Flô foi criada há oito anos. Marcada por uma forte presença nas redes sociais, a loja conta com 41 mil seguidores e tem conquistado o público com uma seleção do melhor buquê para este ano.

Além dos arranjos tradicionais e de único tipo de flor para essa temporada, a loja dispõe de arranjos com dalias, antúrios e bastão do imperador. “É uma maneira de a gente trazer tropicalidade e também explorar flores do cerrado, conseguindo fazer um mix de produtos”, destaca Catharina Sacerdote, consultora de negócios da Flô. Catharina ressalta

Serviço

Flô

» Asa Sul CLS 315 Bloco B loja 13 - Asa Sul
» De segunda a sábado, das 8h às 19h

Flores da Mel

» R. das Paineiras, 7 - Loja 3 - Sul, Brasília
» De segunda a sexta, das 7h30 às 19h
» Sábado, das 7h30 às 18h

Ozumi Design

» CLSW 302 Bloco B, St. Sudoeste Edifício Park Center Loja 74
» Funcionamento com hora marcada

que as expectativas para esse período é boa. “Esperamos um aumento de 20% ou mais nas vendas”, destaca.

Ela justifica esse otimismo. “O Dia dos Namorados é uma tradição bonita e consolidada na nossa cultura. A gente entende que a flor nos complementa, nos preenche e celebra a vida. Um objeto, qualquer que seja, às vezes, não vai fazer. A flor é uma maneira delicada, bonita e mais próxima de expressar um sentimento”, afirma.

Personalização floral

Há mais de 15 anos, a Ozumi tem buscado oferecer uma experiência única e personalizada aos clientes. Segundo Vicente Ozumi, designer e proprietário do ateliê, ele e os funcionários estão se preparando para um volume de vendas maior que o ano passado, com aumento de 15%.

A Ozumi tem ganhado espaço no comércio da floricultura, garante o proprietário, que oferece, segundo ele, um trabalho mais elaborado, com design e personalidade para o cliente. Ozumi realiza a confecção dos buquês de acordo com o pedido dos consumidores. Segundo ele, o tipo de flor mais pedido neste período são as rosas colombianas, que custam a partir de R\$ 20. “O céu é o limite para o investimento. Por ser ateliê, temos muitos pedidos inusitados, como montar um buquê com 50 rosas colombianas, que custou R\$ 1,2 mil”, afirma.

Para o empresário a importância dos arranjos neste período vai muito além do sentido material. “Quando oferecemos flores, o sentido da ocasião se manifesta completamente diferente. Até quando existe um outro presente, quando adequamos com as flores, o sentido muda”, enfatiza.

Buquê de alegria

Com mais de 20 anos de experiência no mercado, a floricultura Flores da Mel espera um aumento de 15% nas vendas em relação ao comparativo do ano passado. Segundo Imailton Junior, proprietário da loja, as orquídeas cascatas são um dos carros-chefe de vendas e custam em média R\$ 240.

De acordo com Imailton, as flores são ótimos presentes pois tem o poder de levar alegria e encanto. “As flores remetem a carinho, cuidado, atenção. Houve um momento de procura, escolha, algo que tenha mais sintonia entre a pessoa que envia e a pessoa que recebe. Por esse motivo, acredito que as flores tenham um lugar especial nesse momento de comemoração”, relata o proprietário.

Davi Cruz/CB/DA Press



Ozumi oferece orquídeas personalizadas para os namorados

ARTE POR TODA PARTE

7_18/06/24

PLANO DAS ARTES

BSB

4ª

ESPAÇOS DE ARTE ROTAS | MAPA | ENDE

VISITAÇÃO A 56 ESPAÇOS AUTÔNOMOS

www.bsbplanodasartes.com.br
@planodasartes

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.

POIO: FAC FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

CORREIO BRAZILIENSE

DESIGN PRODUTORES CULTURAIS

REALIZAÇÃO: UnB

Secretaria de Cultura e Economia Criativa GDF

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 11/06/2024

» Cemitério Campo da Esperança

Adalgiza Alves de Souza, 74 anos
Antônio Joaquim Lima, 66 anos
Glória Nerida Cruz, 79 anos
Hanan Alneme, 54 anos
Helena Duarte Schreiter, 84 anos
Jamilia Mussi Dallul, 100 anos
Juvecira de Almeida da Cruz, 83 anos
Koiti Sato, 82 anos
Lindalva de Brito Silva, 78 anos
Maria do Carmo Cordeiro, 86 anos
Maria Ernestina da Rocha Neves, 91 anos
Otávio Abel Jesus de Souza Magalhães do Vabo, 66 anos
Pedro Antônio Tito Livio Melucci, 93 anos
Rafael Mendes de Souza, menos de 1 ano
Severino Francisco Bento, 76 anos

» Cemitério de Taguatinga

Douglas Costa e Silva, 46 anos
Francisco Rodrigues de Oliveira, 98 anos
Letícia Pereira Marques, 17 anos
Mariado Carmo Lima, 98 anos
Maria Montalvão da Pena, 69 anos
Tania Regina Pereira Da Costa, menos de 1 ano
Neusa Maria Silva, 65 anos
Otávio da Silva Melo, 77 anos
Ricardo Jorge do Nascimento, 59 anos

» Cemitério do Gama

Alexandre Rodrigues de Oliveira, 21 anos

» Cemitério de Planaltina

Pedro Henrique Miranda Oliveira, 8 anos
Roberto Lisboa da Silva, 39 anos

Tarcizo Francisco de Souza, 76 anos

» Cemitério de Brazlândia

Geraldo Cardoso de Oliveira, 87 anos
José da Conceição Pereira da Fonseca, 73 anos

» Cemitério de Sobradinho

Elza Rosa Maciel Braga, 78 anos
Maria Antonieta Rodrigues Rosa, 87 anos
Caroline Spohr Machry, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Euridice Pereira Tavares, 77 anos
Diogo Souza, 33 anos
Olívia Vieira Borille, menos de 1 ano (cremação)
Lena Teresa Costa Neiva, 84 anos (cremação)
Marina Soares dos Santos, 59 anos (cremação)